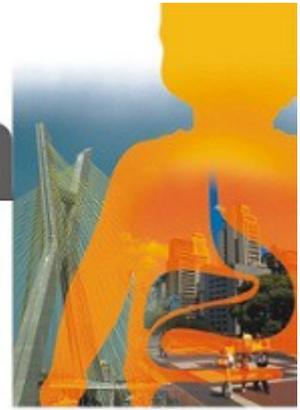


14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Manifestação Gastrointestinal Da Paracoccidioidomicose.

Autores: MAZZEI I, PAIVA F, DALLOLIO C, PEREIRA I, VEIGA J, CAPUANO KG, BARK M, CONTI E, LUSTOSA P, ALMEIDA C

Resumo: Introdução Paciente de 7 anos internada para investigação de quadro de emagrecimento, diarreia líquida, por vezes sanguinolenta, e febre diária de evolução há 2 anos. Apresentava ao exame físico linfonodomegalia generalizada e hepatoesplenomegalia. Realizada colonoscopia que demonstrou úlceras em todo o intestino, e biópsia que evidenciou Paracoccidioides brasiliensis. Descrição do Caso Paciente de 7 anos residente de Rocha Miranda apresentando há 2 anos diarreia, febre vespertina e emagrecimento. Encontrava-se desnutrida a admissão, mantendo picos febris diários e diarreia, ao exame físico, linfonodomegalia generalizada além de hepatoesplenomegalia. Realizada colonoscopia que demonstrou ulcerações arredondadas, recobertas por fibrina, de permeio a mucosa em cólons descendente, transverso e ascendente e íleo terminal. Ao realizar a biópsia da mucosa intestinal evidenciou-se Paracoccidioides brasiliensis em todos os fragmentos retirados através da colonoscopia, sendo iniciado então Anfotericina B. A paciente apresentou melhora clínica importante, entretanto, evoluiu com ascite quilosa tendo sido submetida a paracentese de alívio e nutrição parenteral por alguns dias. Comentários A Paracoccidioidomicose é uma micose endêmica principalmente na América Latina que quando acomete crianças apresenta-se de forma aguda ou subaguda. Do ponto de vista clínico, quando há acometimento do trato gastrointestinal observa-se dor abdominal, náuseas, vômitos e diarreia, sendo os principais achados histológicos hiperemia, erosões, fistulas e estenoses na mucosa e parede intestinais. A paciente apresentou melhora importante após a introdução da Anfotericina B somente apresentando como complicação ascite quilosa que foi resolvida com o tratamento clínico.